



T0996

**PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS DE QUITOSANA E ALGINATO DESTINADAS A TERAPIAS CUTÂNEAS**

Alexandre Custódio Ceron (Bolsista PIBIC/CNPq), Ana Paula Rodrigues e Profa. Dra. Angela Maria Moraes (Orientadora), Faculdade de Engenharia Química - FEQ, UNICAMP

Dentre os diversos tipos de constituintes de biomateriais estudados, encontram-se os polissacarídeos quitosana e alginato. Enquanto a quitosana é obtida pela desacetilação da quitina, o alginato é extraído de algas, sendo ambos biodegradáveis, biocompatíveis e atóxicos. Neste trabalho, estudou-se a produção de membranas de quitosana e alginato empregando metodologia passível de escalonamento, baseada na formação de complexos em condições controladas. Foram empregadas diferentes taxas de agitação e de adição da solução de quitosana à solução de alginato. As membranas obtidas foram caracterizadas quanto à espessura, à capacidade máxima de absorção de água, à perda de massa em água e à proteção contra a permeação de bactérias. Os resultados obtidos indicaram que, as membranas foram capazes de impedir a permeação de bactérias, e que filmes adequados para a finalidade proposta, relativamente homogêneos, com espessuras variando de 44 a 86  $\mu\text{m}$ , capacidade de absorção de água de até 25 g água/g massa seca, perda de massa máxima 17 %, podem ser obtidos.

Membranas - Quitosana - Alginato